

Ofício nº 11/2026

Brasília-DF, 04 de março de 2026.

Ao Senhor
Gilberto Waler
Presidente do INSS
Brasília-DF

Assunto: Condições de Trabalho x Violência contra Servidores

Prezado Senhor,

A Federação Nacional de Sindicatos de trabalhadores (as) em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social (FENASPS), entidade com sede e foro no Setor de Diversões Sul (SDS), Edifício Venâncio V, térreo, loja 28, Brasília-DF, vem através do presente expor motivos e solicitar o que segue:

Há muito tempo essa Federação vem denunciando a falta de condições de trabalho nas APS e os riscos e dificuldades dos servidores que prestam serviços aos segurados. A falta de sistema de logística que funcione regularmente, material de expediente, APS sem ar condicionado, papel, café, água, e a necessidade urgente de contratar novos servidores para atender a população que sofre numa fila virtual interminável, com aproximadamente cinco milhões de requerimentos a serem analisados.

Embora o INSS tenha anunciado esforços para reduzir a fila, tem um fato inexorável que nem a EC 103, com todas suas maldades conseguiria resolver. O Instituto tem sob sua gestão mais de cem milhões de brasileiros, e o aumento de trabalhadores/as que adquiriram as condições para aposentarem é infinitamente superior que a atual capacidade operacional do órgão.

Queremos lembrar que a FENASPS havia denunciado estes fatos à equipe de transição, Casa Civil, MGI, aos Ministros da Previdência, e todos os quatro Presidentes do INSS que ocuparam a função.

Nesta semana, dia 02 de março, um servidor com 73 anos que trabalha na APS Oeste de Goiânia foi covardemente agredido por um policial civil que chegou a apontar uma arma para os servidores e seguranças, sendo este policial contido por familiar. Este grave episódio ocorrido em

Goiânia, não é um caso eventual, pois houveram outras agressões em APS de Farroupilha/RS, Olinda, Pato Branco/PR, enfim uma tragédia anunciada.

O INSS hoje é uma vitrine de péssimos exemplos, estando dia e noite na mira de uma CPI que tem objetivos políticos bem definidos, atacar a instituição com objetivo de privatizá-la. Portanto, para além da solidariedade é fundamental que o INSS busque soluções para os problemas reais, que tem levado os/as segurados(as) a agredir os servidores como se estes fossem responsáveis pelas mazelas vividas no INSS.

Diante do exposto, solicitamos que seja assegurado apoio psicológico, jurídico e o que for necessário ao servidor agredido, e sejam tomadas medidas para garantir a segurança dos/as servidores/as do INSS em todo País. Não importa o cargo do cidadão, em nossa opinião ninguém poderia jamais entrar armado nas Agencias da Previdência.

Sendo o que tínhamos para o momento, colocamos nos ao inteiro dispor para o que for necessário.

Atenciosamente,



Cleuza Faustino do Nascimento

Diretoria colegiada/FENASPS